I SemaBio
Semana Acadêmica da Biologia

"Conhecendo o Cerrado, a savana mais biodiversa do mundo"

A Biologia Molecular Na Investigação E Resolução De Crimes Sexuais

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Rayssa Ribeiro Dos Santos

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

O estupro é definido como crime mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal, um ato libidinoso. A análise do DNA consiste em uma ferramenta indispensável na esfera criminal que trouxe inúmeros benefícios na resolução desses delitos. No levantamento de livros e artigos, foram selecionados nas plataformas Google Scholar e Editora Globo Livros, materiais em língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola, abrangendo o período dos últimos 11 anos (2011-2023), com foco principal nos dos especialmente dos últimos 5 anos (2018 – 2023) para enfatizar a atualidade do tema. Nos crimes de estupro, ocorre a presença de material genético, em todo crime a pessoa deixará evidências, dessa maneira é preciso que profissionais especializados realizem todos os procedimentos necessários para obter uma conclusão de inquérito. O primeiro crime de violência sexual solucionado com exame de DNA foi o caso de assassinato de Lynda Mann e Dawn Ashcofrot no ano de 1983, as técnicas mais utilizadas para investigações de estupro são Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), Eletroforese em gel de agarose, Southern Blot, Fosfatase ácida, Reação de florence e Cromatografia em camada fina. Com os vestígios encontrados em roupas, lençóis, entre outros no local, essas amostras são submetidas a análises para identificar o responsável e estabelecem a autoria do crime. Crimes não foram resolvidos devido a falta de tecnologia, hoje provado que na análise o material genético encontrado é do acusado, o suspeito é julgado. A atuação do Biólogo na Perícia acontece na área biológica que envolve análises de DNA e bioquímica.